

## IMPORTÂNCIA DO PREVENTIVO E EXAME DE MAMAS

### Autor(res)

Leda Márcia Araújo Bento  
Laís Vogl Paiva  
Maria Eduarda Duchini  
Maria Eduarda Oliveira Cardoso  
Luisa Duailibi Holanda  
Carolina Alves Do Valle  
Pietra Laurindo Da Silva

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o nível organizacional fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS) e funciona como porta de entrada principal da população aos serviços de saúde, pautando-se pelos princípios de universalidade, integralidade, coordenação e longitudinalidade do cuidado. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), o fortalecimento da APS é essencial para a promoção da saúde e prevenção de agravos, pois possibilita identificar precocemente doenças e reduzir a morbimortalidade por condições evitáveis. Nesse contexto, as ações preventivas voltadas à saúde da mulher têm grande importância, especialmente no rastreamento do câncer de colo do útero e do câncer de mama, ambos de alta relevância epidemiológica e com elevado potencial de cura quando diagnosticados precocemente (Brasil, 2022). As atividades extensionistas desenvolvidas por estudantes dos cursos da saúde, particularmente da Medicina, são fundamentais para integrar ensino, serviço e comunidade. Essas vivem

### Objetivo

Entre as mulheres acompanhadas pela USF Marabá, as ações educativas sobre o exame preventivo e o exame de mama aumentam o conhecimento e a adesão às práticas de rastreamento em comparação à situação anterior à intervenção?

### Material e Métodos

Antes do dia da ação, os extensionistas realizaram uma visita ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS Carlinda Pereira Contar) da comunidade, com o objetivo de mobilizar e convidar as mulheres a participarem da atividade educativa na Unidade de Saúde da Família Jardim Marabá com a participação estimada de 50 mulheres da comunidade adscrita (USF). A abordagem foi realizada de forma acolhedora e dialógica, com uma apresentação sobre o tema, e distribuição de convites personalizados para o evento na USF. Foram explicados os objetivos da ação, destacando a relevância da detecção precoce do câncer de colo do útero e de



mama, e reforçaram a importância da presença das mulheres na atividade educativa. Também foram entregues folders informativos, com linguagem acessível e ilustrações explicativas sobre a periodicidade e o preparo para o exame preventivo.

Essa etapa de mobilização permitiu estabelecer vínculo e confiança entre a equipe extensionista e a comunidade, facilitando a a

### **Resultados e Discussão**

As mulheres demonstraram grande interesse nas discussões e relataram dúvidas sobre periodicidade, idade de início e etapas do Papanicolau. Houve desconstrução de mitos relacionados ao exame ginecológico, redução de sentimentos de vergonha e medo e fortalecimento da confiança no serviço.

A atividade gerou impacto imediato na procura pelo serviço, com 11 pacientes realizando o exame preventivo no dia da ação: muitas participantes não realizavam o preventivo há mais de um ano e manifestaram interesse em realizar a coleta no dia ou após a ação. Nos dias subsequentes, também observou-se aumento da demanda espontânea na USF.

O vínculo entre comunidade e equipe multiprofissional foi fortalecido, favorecendo a continuidade do cuidado. As mulheres relataram sentir-se acolhidas e valorizadas. Para os acadêmicos, a ação contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, sensibilização territorial e prática dos princípios de humanização e integralidade

### **Conclusão**

Durante a ação, foi observado amplo interesse e participação ativa das mulheres nas discussões sobre o exame preventivo (Papanicolau) e o exame das mamas. As participantes relataram possuir dúvidas principalmente quanto à periodicidade recomendada, à idade de início do rastreamento e às etapas do procedimento do preventivo. A equipe extensionista promoveu explicações dialogadas e demonstrações educativas, utilizando modelos anatômicos e materiais ilustrativos para tornar o conteúdo acessível e d

### **Referências**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Primária: Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015.
- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de prevenção do câncer do colo do útero. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/2023>. Acesso em: 5 nov. 2025.
- MARTINS, R. C.; SILVA, A. P.; SOUZA, L. M.; OLIVEIRA,